



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

DIÁRIO OFICIAL

Decreto nº 1. de 24 de julho de 1984

Nº 3417

Macapá, 01 de abril de 1981 — 4ª-Feira

Governador do Território
Cmte. Annibal Barcellos

Gabinete do Governador
Ten. PM Ronaldo Pereira de Oliveira

SECRETARIADO

Secretário de Administração
Dr. Augusto Monte de Almeida

Secretário de Finanças
Rubens Antonio Albuquerque
Secretário de Planejamento e Coordenação
Dr. Antero Duarte Dias Pires Lopes
Secretário de Promoção Social
Dra. Maria da Glória Amorim
Secretário de Obras e Serviços Públicos
Dr. Sérgio Benedito Moura de Arruda

Secretário de Educação e Cultura
Dr. Alfredo Augusto Ramalho de Oliveira
Secretário de Agricultura
Prof. Izequias Esteves dos Santos
Secretário de Segurança Pública
Dr. José de Arimathea Vernet Cavalcanti
Secretário de Saúde
Dr. José Cabral de Castro

DECRETOS

(P) nº 0257 de 27 de março de 1981

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969, e tendo em vista o que consta do Ofício nº 0466/81-SEAG,

RESOLVE:

Art. 1º - Transferir da faixa "A" para a "B" da função de Engenheiro Agrônomo, da Tabela de Pessoal Especialista Temporário do Governo deste Território, a partir de 1º de abril do corrente ano, as servidoras Júlia de Nazaré Andrade Marques e Anioce Maria da Costa Cardoso, lotadas na Secretaria de Agricultura-SEAG.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrão, em Macapá, 27 de março de 1981, 92ª da República e 38ª da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

(P) nº 0258 de 27 de março de 1981

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1/00753/81-SOSP,

RESOLVE:

Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 176, item II e 178, item I, alínea "a", da Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952, com a nova redação dada pela Lei nº 6.481, de 05 de dezembro de 1977, a Sinésio Bastos de Carvalho, matrícula nº 2.258.578, no cargo de Mestre de Obras, P-1202.13-B, do Quadro de Pessoal - Parte Permanente - do Governo deste Território, devendo seus proventos mensais

serem acrescidos da vantagem financeira de 20%, de conformidade com o artigo 184, item II, da citada Lei nº 1711/52.

Palácio do Setentrão, em Macapá, 27 de março de 1981, 92ª da República e 38ª da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

(P) nº 0259 de 27 de março de 1981

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1/00771/81-SOSP,

RESOLVE:

Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 176, item II e 178, item I, alínea "a", da Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952, com a nova redação dada pela Lei nº 6.481, de 05 de dezembro de 1977, a Claudionor Monteiro Lima, matrícula nº 2.258.574, no cargo de Mestre de Obras, P-1202.13-B, do Quadro de Pessoal - Parte Permanente - do Governo deste Território, devendo seus proventos mensais acrescidos da vantagem financeira de 20%, de conformidade com o artigo 184, item II, da citada Lei nº 1711/52.

Palácio do Setentrão, em Macapá, 27 de março de 1981, 92ª da República e 38ª da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

(P) nº 0260 de 27 de março de 1981

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969, e tendo em vista o que consta do Processo nº 5/15.017/81-SEGUP,

RESOLVE:

Conceder aposentadoria, de acordo com os artigos 176, item II e 178, item I, alínea "a", da Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952, com a nova redação dada pela Lei nº 6.481, de 05 de dezembro de 1977, a Alfrido Duarte Vinhas, matrícula nº 1.687.646, no cargo de Detetive, POL-404.15-D, do Quadro de Pessoal - Parte Permanente - do Governo deste Território, devendo seus proventos mensais serem acrescidos da vantagem financeira de 20%, de conformidade com o artigo 184, item II, da citada Lei nº 1711/52.

Palácio do Setentrão, em Macapá, 27 de março de 1981, 92ª da República e 38ª da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

(P) nº 0261 de 27 de março de 1981

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969, e tendo em vista os termos do Ofício nº 215/81-SESA,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar José Cabral de Castro, Secretário de Saúde do Governo deste Território, para viajar de Macapá, sede de suas atividades, até a cidade de São Paulo-SP, a fim de participar do I Congresso e I Mostra Brasileira de Energia, Saneamento e Meio Ambiente, a ser realizado naquela Capital, no período de 16 a 20 de março do corrente ano.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrão, em Macapá, 27 de março de 1981, 92ª da República e 38ª da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

(P) nº 0262 de 27 de março de 1981

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar o médico Odenir Pereira de Faria, Presidente da Junta Médica Pericial do GTFA, para responder acumulativamente, em substituição, pelo expediente da Secretaria de Saúde do Governo deste Território, durante o impedimento do respectivo titular, no período de 16 a 20 de março do corrente ano.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrão, em Macapá, 27 de março de 1981, 92ª da República e 38ª da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE MATERIAL

EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 17/81-CL

A V I S O

O Presidente da Comissão de Licitação de Material e Serviço, faz público e comunica aos interessados, que achase aberta a Licitação para Tomada de Preço nº 17/81-CL, para Materiais de Limpeza do Governo do Território Federal do Amapá.

A Licitação será realizada às 9:00 horas do dia 09 de abril de 1981, na sala de reuniões da Secretaria de Administração, à Av. Cora de Carvalho, nº 120, nesta cidade de Macapá.

O Edital completo e demais esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço supra mencionado, nos horários normais de expediente.

Macapá, 25 de março de 1981.

JOSITO BELARMINO BISPO
Presidente

DIÁRIO OFICIAL

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL
Território Federal do Amapá

Diretor
Pedro Aurélio Penha Tavares

ORIGINAIS

- ★ Os textos enviados à publicação deverão ser datilografados e acompanhados de ofício ou memorando.
- ★ O Diário Oficial do T.F. do Amapá poderá ser encontrado para leitura nas Representações do Governo do Amapá em Brasília/DF e Belém/Estado do Pará.

ATENDIMENTO

Horário: Das 07:30 às 12:00
Das 14:00 às 17:30 horas.

PREÇOS - PUBLICAÇÕES

- ★ Publicação - centímetros de coluna.....Cr\$ 90,00

PREÇOS - ASSINATURAS

- ★ Macapá.....Cr\$ 1.125,00
- ★ Outras Cidades.....Cr\$ 1.800,00

★ As assinaturas são semestrais e vencíveis em 30 de junho e 31 de dezembro.

- Preço do Exemplar** Cr\$ 10,00
- Número atrasado** Cr\$ 24,00
- Número atrasado em outras cidades** Cr\$ 40,00

RECLAMAÇÕES

- ★ Deverão ser dirigidas por escrito ao Diretor do Departamento de Imprensa Oficial do T.F. do Amapá, até 8 dias após a publicação.



COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEA

C. G. C. (M. F.) 05.985.546/0001-99

SEDE - MACAPÁ - T. F. AMAPÁ - Av. Pe. Júlio Maria Lombaerd, 1908 Cx. Postal 94

FONE PABX 2297 - 2737 - 2390

Escritório - Rio - RJ - Av. Nilo Peçanha, 155 - Grupo 211 - Tel. 222-9767

End. Telegráfico - ELETRAMAPAH

- COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEA -

RELATÓRIO DA DIRETORIA

EXERCÍCIO DE 1980

(Condensado)

SENHORES AÇIONISTAS:

- Cumprindo disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA, tem a honra de apresentar-lhes o Relatório das Atividades da Empresa, relativo ao exercício de 1980, acompanhado das Demonstrações Contábeis e dos Pareceres do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e dos Auditores Independentes.

- Considerações Gerais.

Aqui o fruto de mais um ano de trabalho e de dedicação em prol do desenvolvimento do Território Federal do Amapá. A Companhia de Eletricidade do Amapá tem orgulho em participar ativamente do Governo ANNÍBAL BARCELLOS no esforço de dotar o Território em suas estruturas básicas para suportar o desafio de ser Estado. A resposta aqui está, traduzida em um trabalho coeso e participante do Governo, da Diretoria e de todos os Setores da Empresa.

Inegavelmente, é a Energia fator preponderante do Progresso em todos os setores da atividade Humana. Ciente de suas responsabilidades integrada às Diretrizes Governamentais, a CEA dá mais um passo na perseguição dos objetivos do Governo como um todo qual seja o de fornecer aos habitantes deste setentrional rincão brasileiro melhores condições de vida e conforto.

Sabemos da essencialidade de energia para que se torne possível desfrutar-se das maravilhas tecnológicas da era. Todo o esforço do Governo do Território Federal do Amapá tem sido o de integrar o mais possível este Território à realidade Nacional apesar das dificuldades gigantescas inerente a região.

A CEA comunga desse esforço e não mede distância para acelerar este Progresso.

Tanto assim que no exercício de 1980, realizamos as seguintes obras:

- Construção do Alimentador Macapá/Fazendinha/Vila Maia, como opção de fornecimento em caso de emergência.
- Construção das Redes de Distribuição do Bairro Nova Esperança, Bairro Novo (34º BIS) - Bairro Pacoval Novo (BR-156), bem como diversas ampliações na R.D. da Capital e Vila Maia.
- Construção da Linha de Distribuição rural Mazagão/Mazagão Velho com eletrificação das Vilas do Ajudante, Carvão e Mazagão Velho.
- Linha de Distribuição rural Porto Grande/Colônia Agrícola do Matapi com ramaís em todas as estradas vicinais da referida Colônia.
- Os trabalhos de construção das Usinas Termelétricas e Redes de Distribuição das Vilas de Igarapé do Lago, Abacate da Pedreira e Tartarugalzinho, esta última atendendo Itauba do Amapá, através de 8 km de Linha de Distribuição.
- Construções de Ramaís de A.T. e B.T. (serviço pedido), a exemplo do Projeto Camarão na região do Pau Furado dentre outros.
- Construção de novas saídas dos Alimentadores da SE - Macapá e subdivisão dos atuais, permitindo o aumento de 03 (três) para 06 (seis) Alimentadores.
- Iluminação Pública da rodovia Macapá/Fazendinha, do Marco Zero do Equador: Avenida Amazonas, Praças, etc., com expressiva melhoria deste benefício à população.
- Execução dos levantamentos Cadastral e Topográfico da Vila de Beiradão para fins de planejamento urbano e elétrico.
- Instalação e operação do sistema de Comunicação VHF com estações fixas em Macapá, Vila Maia, Mazagão e Porto Grande, bem como estações móveis nas viaturas operacionais, com expressiva melhoria no atendimento a reclamações, manutenção e operação do sistema interligado à UHE Coaracy Nunes.
- Construção da Sede da Associação dos Funcionários da CEA - Área de Lazer.
- Construção do Ambulatório Médico-Odontológico destinado ao atendimento dos funcionários e seus dependentes.
- Reforma e melhoria de próprios da Administração da Empresa, bem como das residências para funcionários.
- Conclusão do prédio da Oficina e Garagens.

OBRAS CIVIS

Paralelamente as ampliações do sistema elétrico, sua operação e manutenção, tivemos a execução de um programa de ampliação e melhoria dos próprios da Empresa, cujos principais eventos abaixo relacionamos:

- Construção da oficina e garagens da Empresa na antiga área da Usina Costa e Silva, com área construída de 2.508,00 m²;
- Construção de garagem e apartamento de trânsito em Oiapoque- área construída de 168,75 m²;
- Construção de duas (2) residências para funcionários em Oiapoque - área construída de 135,38 m²;
- Construção de duas (2) residências para funcionários em Calçoene - área construída de 135,38 m²;
- Construção de duas (2) residências para funcionários em Amapá - área construída de 135,38 m²;
- Construção de um (1) armazém destinado ao almoxarifado, na área da Usina Costa e Silva - área construída de 723,00 m²;
- Construção de um (1) ambulatório Médico-Odontológico na área do Escritório Central - área construída de 167,44 m²;
- Construção de um (1) depósito, para sucatas, sem cobertura, na área da Usina Costa e Silva - área construída de 36,00 m²;
- Construção de calçada em parte da área limite do terreno onde situa-se a Usina Costa e Silva - área construída de 961,76 m²;
- Construção da sede da Associação Esportiva Recreativa CEA, situada dentro dos limites da área onde localiza-se a Usina Costa e Silva - área construída de 244,35 m²;
- Ampliação da área técnica do Escritório Central (em obra) - área construída de 124,73 m²;
- Reforma do Trapiche de Captação de Óleo em Oiapoque - extensão de 30m Lineares;
- Reforma das Usinas de Amapá, Calçoene e Oiapoque;
- Reforma e adaptações do Escritório Central em Macapá;
- Reforma e adaptações dos Postos de Atendimento (2) ao consumidor;
- Reforma de vinte e uma (21) residências para empregados, em Macapá,
- Reforma em três (3) residências para Diretores.

AGRADECIMENTOS:

A Diretoria registra os seus agradecimentos à todos que contribuíram para conduzir a CEA até o seu estágio atual, ao Excelentíssimo Sr. Ministro das Minas e Energia, Dr. CÉSAR CALS, ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, ao Excelentíssimo Sr. Governador do Território Federal do Amapá, Cmte ANNÍBAL BARCELLOS, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE, ao Conselho Fiscal, ao Conselho de Administração pela eficiente colaboração no trato dos assuntos da Empresa, aos seus consumidores, razão maior dos nossos esforços, aos funcio

nários cuja dedicação e trabalho cotidiano se constituiu num dos elementos principais para os resultados obtidos e que ora são apresentados.

A DIRETORIA

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEA

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>1 9 8 0</u>	<u>1 9 7 9</u>
1. A T I V O	903.508.812,90	508.134.700,14
11. ATIVO CIRCULANTE	205.113.896,21	182.058.445,41
111. Disponibilidades	94.219.626,11	59.130.303,43
Numerário Disponível	65.136.189,11	27.580.541,98
Aplicações no Mercado Aberto	-	20.716.761,45
Numerário em Trânsito	29.083.437,00	10.833.000,00
112. Créditos, Valores e Bens Realizáveis Até 01 Ano	109.672.309,42	122.760.938,47
Consumidores	51.601.833,27	26.211.295,65
Rendas Diversas	976,42	4.036.064,07
Devedores Diversos	629.308,07	3.096.234,87
Outros Créditos	974.842,81	2.149.723,20
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	574.290,59	413.891,06
Almoxarifado	57.039.639,44	87.681.511,74
113. Despesas Pagas Antecipadamente Até 01 Ano	1.221.960,68	167.203,51
Pagamentos Antecipados	1.221.960,68	167.203,51
12. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.186.374,56	912.780,94
121. Créditos, Valores e Bens Realizáveis Após 01 Ano	1.186.374,56	912.780,94
FGTS/Conta-Empresa	1.186.374,56	912.780,94
13. ATIVO PERMANENTE	697.208.542,13	325.163.473,79
131. Investimentos	60.393,31	40.055,12
Participações Societárias Permanentes	60.393,31	40.055,12
132. Ativo Imobilizado	677.885.088,26	320.529.646,20
Terrenos	2.194.961,65	1.440.319,84
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	123.903.911,17	47.369.048,29
(-) Depreciação Acumulada	12.777.130,77	6.814.339,49
	<u>111.126.780,40</u>	<u>40.554.708,80</u>
Máquinas e Equipamentos	498.164.114,44	235.989.181,46
(-) Depreciação Acumulada	52.313.564,32	24.868.769,49
	<u>445.850.550,12</u>	<u>211.120.411,97</u>

As Notas Explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		1 9 8 0	1 9 7 9
Veículos		28.063.263,01	15.987.731,28
(-) Depreciação Acumulada		3.337.519,65	2.048.081,90
		24.725.743,36	13.939.649,38
Móveis e Utensílios		23.908.067,42	13.944.486,97
(-) Depreciação Acumulada		6.936.456,33	4.142.937,95
		16.971.611,09	9.801.549,02
Imobilizações em Curso		77.015.441,64	43.673.007,19
133. Ativo Diferido		19.263.060,56	4.593.772,47
Despesa de Remuneração das Imobilizações em Curso		19.444.556,10	4.602.908,80
(-) Amortização Acumulada		181.495,54	9.136,33
2. P A S S I V O		903.508.812,90	508.134.700,14
21. PASSIVO CIRCULANTE		193.891.589,78	93.537.299,16
211. Obrigações Vencíveis Até 01 Ano		193.891.589,78	93.537.299,16
Fornecedores		29.012.858,15	12.555.345,83
Folha de Pagamento		2.839.379,04	255.645,79
Tributos e Contribuições Sociais		2.900.372,39	1.088.342,15
Credores Diversos		1.378.793,92	688.425,08
Obrigações Estimadas		5.234.873,65	1.501.880,21
Outras Obrigações		152.525.312,63	77.447.660,10
22. PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		5.243.864,55	3.603.860,80
221. Obrigações Vencíveis Após 01 Ano		5.243.864,55	3.603.860,80
FGTS/Conta-Empresa		1.186.374,56	912.780,94
Obrigações Especiais		4.057.489,99	2.691.079,86
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO		704.373.358,57	410.993.540,18
241. Capital		470.000.000,00	300.000.000,00
Capital Subscrito		470.000.000,00	300.000.000,00
242. Reservas de Capital		291.640.477,76	156.453.503,99
Correção Monetária do Capital Integralizado		291.640.477,76	141.094.387,20
Doações e Subvenções para Investimentos		-	11.952.123,33
Outras Reservas de Capital		-	3.406.993,46
248. Lucros ou Prejuízos Acumulados		(57.267.119,19)	(45.459.963,81)
(-) Prejuízos Acumulados		(57.267.119,19)	(45.459.963,81)

As Notas Explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIOEXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>1 9 8 0</u>	<u>1 9 7 9</u>
61. RÉDITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA	11.055.481,39	(6.837.035,89)
611. Receita	172.838.929,29	78.848.037,28
Fornecimento de Energia Elétrica	166.342.639,62	77.598.595,11
Faturado	164.449.052,03	76.024.080,17
Não Faturado (líquido)	1.893.587,59	1.574.514,94
Ajustes e Adicionais Específicos	2.553.427,59	-
Serviço Taxado	329.786,46	248.194,00
Reversão de Provisões	413.891,06	-
Outras Receitas	3.199.184,56	1.001.248,17
612. Adições à Receita da Tarifa	95.928.000,00	31.951.000,00
Reserva Global de Garantia	95.928.000,00	31.951.000,00
SOMA (611 + 612)	268.766.929,29	110.799.037,28
613. (-) Deduções à Receita da Tarifa	15.020.577,00	6.081.104,00
Encargos do Consumidor	15.020.577,00	6.081.104,00
Quota para a Reserva Global de Reversão	9.457.311,00	4.880.520,00
Quota para a Reserva Global de Garantia	5.563.266,00	1.200.584,00
615. (-) Despesa	242.690.870,90	111.554.969,17
Pessoal	57.782.259,42	21.356.220,75
(-) Transferido para Contas Patrimoniais	18.717.898,64	6.494.670,86
	<u>39.064.360,78</u>	<u>14.861.549,89</u>
Material	65.947.636,72	23.238.393,39
(-) Transferido para Contas Patrimoniais	56.982.718,29	19.736.730,17
	<u>8.964.918,43</u>	<u>3.501.663,22</u>
Serviço de Terceiro	67.521.313,75	35.254.649,83
(-) Transferido para Contas Patrimoniais	55.398.315,91	30.002.177,50
	<u>12.122.997,84</u>	<u>5.252.472,33</u>
Combustível para Produção de Energia Elétrica	9.984.214,47	3.860.434,83
Energia Elétrica Comprada para Revenda	150.167.521,85	72.815.719,02
Quotas de Reintegração	15.469.609,45	8.544.032,40
Ativo Imobilizado	15.321.282,09	8.535.280,76
Depreciação	15.999.129,76	8.877.347,10
(-) Transferido para Contas Patrimoniais	677.847,67	342.066,34
Ativo Diferido - Amortização	148.327,...	8.751,64
Encargos Sociais (desvinculados da Folha de Pagamento)	1.979.351,96	915.456,94

	1980	1979
Despesas Gerais	1.698.053,39	152.763,67
Outras Despesas	4.809.477,14	2.733.165,37
(-) Transferido para Contas Patrimoniais	1.569.634,41	1.082.288,50
	3.239.842,73	1.650.876,87
SOMA (613 + 615)	257.711.447,90	117.636.073,17
63. RÉDITO FINANCEIRO	430.138,52	10.282.817,05
631. Receita	1.796.548,65	11.145.586,29
Renda de Aplicações Financeiras	1.796.548,65	11.145.586,29
635. (-) Despesa	1.366.410,13	862.769,24
Variação Monetária	1.366.410,13	862.769,24
LUCRO OPERACIONAL (61 + 63)	11.485.619,91	3.445.781,16
67. RÉDITO NÃO OPERACIONAL	10.491.013,73	4.090.035,99
671. Receita	16.253.825,79	5.266.562,79
Remuneração das Imobilizações em Curso-Capital Próprio	10.784.103,40	3.501.011,27
Renda de Prestação de Serviço	1.216.081,74	-
Renda da Alienação de Bens e Direitos	1.518.804,60	19.150,00
Lucro na Desativação de Bens e Direitos	174.760,05	-
Outras Receitas Não Operacionais	2.560.076,00	1.746.401,52
675. (-) Despesa	5.762.812,06	1.176.526,80
Custo do Serviço Prestado	343.022,51	-
Custo dos Bens e Direitos Alienados	1.518.804,60	19.150,00
Prejuízo na Desativação de Bens e Direitos	671.965,03	78.308,82
Perdas	303.246,90	-
Outras Despesas Não Operacionais	2.925.773,02	1.079.067,98
68. SALDO DA CONTA DE CORREÇÃO MONETÁRIA	(25.034.319,26)	(52.833.118,96)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(3.057.685,62)	(45.297.301,81)
(-) Provisão para Imposto de Renda	-	162.662,00
71. RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IMPOSTO DE RENDA	(3.057.685,62)	(45.459.963,81)

Prejuízo por ação: Cr\$ 0.01

Macapá, 05 de março de 1981

VIVALDO ELOY DE OLIVEIRA
- Presidente -
CPF nº 045802307/87

NEWTON DOUGLAS BARATA DOS SANTOS
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 026945612/91

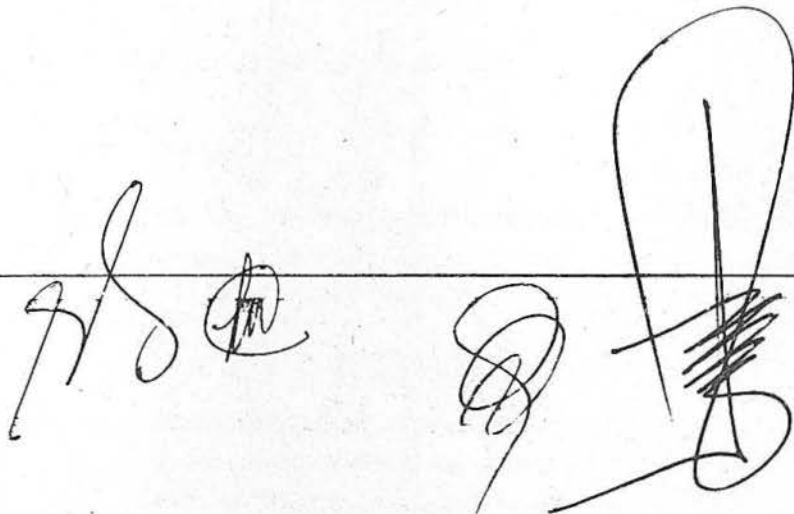
EDNEI BORDIN
Diretor Técnico
CPF nº 007244082/15

LUIZ CARLOS ARAUJO MONTEIRO
Chefe da Divisão Financeira
Téc. Contab. Reg. CRC-PA nº 1051
CPF nº 000811832/91

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOSEXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>1 9 8 0</u>	<u>1 9 7 9</u>
I - Saldo no início do período	(45.459.963,81)	(16.283.699,88)
Ajuste de exercícios anteriores	8.135.677,23	-
Correção monetária do saldo inicial	(18.951.605,35)	-
II - Saldo ajustado e corrigido	(56.275.891,93)	(16.283.699,88)
Reversões de Reservas:		
- Reservas de lucros		1.383.860,24
- Reservas de capital	2.066.458,36	14.899.839,64
Prejuízo líquido do exercício	(3.057.685,62)	(45.459.963,81)
III - Saldo no fim do período	(57.267.119,19)	(45.459.963,81)

CEA



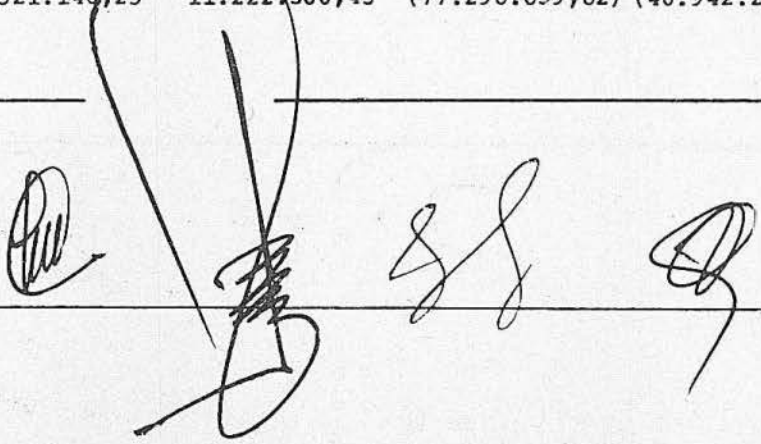
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>1 9 8 0</u>	<u>1 9 7 9</u>
1. ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 - Quotas de Reintegração	16.147.457,12	8.886.098,74
1.2 - Realização do Capital Social	72.329.136,00	3.518.812,00
1.3 - Saldo Líquido da Correção Monetária	25.034.319,26	52.833.118,96
1.4 - Variação Monetária	1.366.410,13	862.769,24
1.5 - Recursos originários:		
- do aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	219.778,24	89.772,94
- da alienação de bens e direitos do Ativo Imobilizado	1.737.354,58	97.458,82
1.6 - Ajuste de exercícios anteriores	8.135.677,23	-
1.7 - (-) Remuneração das imobilizações em curso	(10.784.103,40)	(3.501.011,27)
1.8 - Total	114.186.029,16	62.787.019,43
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS		
2.1 - Prejuízo do exercício	3.057.685,62	45.459.963,81
2.2 - Aquisição de bens e direitos do ativo imobilizado	176.255.281,79	58.179.563,31
2.3 - Aumento de aplicações:		
- no ativo realizável a longo prazo	219.778,24	89.772,94
2.4 - Redução de Reserva de Capital	11.952.123,33	-
2.5 - Total	191.484.868,98	103.729.300,06
3. AUMENTO OU REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
(1.8 menos 2.5)	(77.298.839,82)	(40.942.280,63)

4. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL LÍQUIDO

<u>Componentes</u>	<u>Início do</u> <u>Exercício</u>	<u>Fim do</u> <u>Exercício</u>	<u>Variação</u> <u>1 9 8 0</u>	<u>Variação</u> <u>1 9 7 9</u>
Ativo Circulante	182.058.445,41	205.113.896,21	23.055.450,80	27.008.785,66
(-) Passivo Circulante	93.537.299,16	193.891.589,78	100.354.290,62	67.951.066,29
Capital Circulante Líquido	88.521.146,25	11.222.306,43	(77.298.839,82)	(40.942.280,63)



COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEANOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEISEM 31 DE DEZEMBRO DE 1980NOTA 1 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

As principais práticas adotadas pela Companhia para elaboração das demonstrações contábeis podem ser resumidas como segue:

- Diretrizes Básicas.

A Companhia adota, de uma maneira geral, os princípios de contabilidade determinados pela Lei das Sociedades por Ações e, em particular a padronização exigida pelo "Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica", estabelecido pelo Decreto 82.962/78, retificado pelo Decreto 84.441/80.

A implantação definitiva dos subsistemas contábeis anteriormente mencionados, ainda está em processo. Todavia, os procedimentos ainda não implantados não têm reflexos substanciais nas demonstrações contábeis.

- Reconhecimento dos Efeitos Inflacionários.

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido, baseada nas variações de valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN.

- Critérios Gerais de Avaliação de Ativos e Passivos.

a) A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos.

b) Os estoques de almoxarifado estão registrados ao preço médio de aquisição.

c) Os investimentos estão registrados ao custo corrigido.

d) O imobilizado está registrado ao custo de aquisição de construção corrigido monetariamente. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas específicas, estabelecidas pelo DNAEE, e é debitada ao resultado do exercício e ao custo das ordens em curso.

e) A despesa de remuneração das imobilizações em curso é calculada à base de 10% ao ano sobre o total dos investimentos empregados em imobilizações em curso, corrigida monetariamente. É amortizável à taxa de 4% ao ano, a partir do momento em que a obra é concluída e posta em serviço.

NOTA 2 - ALMOXARIFADO:

Em 31 de dezembro de 1980, o almoxarifado está composto dos seguintes:

	<u>Cr\$ (1.000)</u>
- Combustível - Convencional	1.790
- Material em estoque	14.158
- Material destinado à alienação	35.141
- Compras em curso	<u>5.951</u>
	<u>57.040</u>

Os materiais destinados à alienação, compreendem 5 (cinco) unidades termoeletricas que compunham a Usina COSTA E SILVA, em Macapá-AP, desativada em janeiro de 1976 e colocada para alienação, por ocasião da ligação da cidade de Macapá à Usina Hidroelétrica de Paredão-AP.

NOTA 3 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - PASSIVO CIRCULANTE:

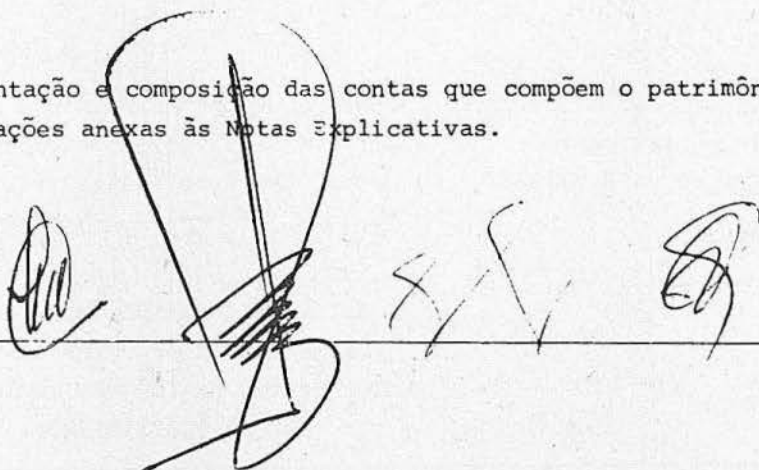
Em atendimento às normas contábeis padronizadas pelo Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pelo Decreto 82.962/78, retificado pelo Decreto 84.441/80, os recursos recebidos para integralização de futuros aumentos de capital estão apresentados no balanço patrimonial como Outras Obrigações no Passivo Circulante com a seguinte composição:

	<u>Cr\$ (1.000)</u>	
- Recursos restituíveis em novas ações		
- Quotas do IUEE - Estado	48.409	
- Quotas do IUEE - Municípios	9.130	
- Outros Recursos	<u>84.165</u>	141.704
- Encargos do Consumidor a Recolher		6.142
- Taxa de Iluminação Pública Arrecadada		4.479
- Cauções em Garantia		<u>200</u>
		<u>152.525</u>

Para fins de cálculo de indicadores econômico-financeiros, os recursos restituíveis em ações não devem ser considerados como exigibilidades, uma vez que serão obrigatoriamente convertidos em ações do capital da Companhia.

NOTA 4 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

Os detalhes, quanto a movimentação e composição das contas que compõem o patrimônio líquido, estão apresentados em demonstrações anexas às Notas Explicativas.



NOTA 5 - CONTAS EXTRA PATRIMONIAIS - COMPENSAÇÃO:

A conta Compensação é assim composta:

Cr\$ (1.000)

- Direitos e Bens Próprios			
Custo do Serviço - Déficit			1.574
- Direitos e Bens de Terceiros			
ELETROBRÁS - Reserva Global de Reversão	21.226		
ELETROBRÁS - Reserva Global de Garantia	8.641	29.867	
Encargos do Consumidor a Receber:			
- Imposto Único s/Energia Elétrica	4.309		
- Empréstimo Compulsório à Eletrobrás	2.381	6.690	
Depósitos de FGTS - Optantes		6.938	
Outros		1.191	44.686
			46.260

NOTA 6 - RESUMO DA RECEITA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA:

As receitas de fornecimento de energia elétrica do exercício de 1980, segundo as classes de consumidores e pelos kWh respectivos, são como a seguir:

Faturado e Não Faturado (líquido).

C L A S S E S	Nº de Consumidores	kWh	kW	Cr\$
Residencial	15.357	17.313.487	-	46.003.746,45
Industrial	48	41.356.450	81.813	59.218.023,39
Comércios, Serviços	1.515	8.795.827	9.296	24.974.299,00
Rural	5	125.256	-	216.387,85
Poder Público	334	4.912.577	1.704	17.711.832,53
Iluminação Pública	15	8.370.924	-	14.754.757,53
Serviço Público	22	1.459.913	2.984	2.605.596,64
Consumo Próprio	10	234.210	-	857.996,23
T O T A L	17.306	82.568.644	95.797	166.342.639,62

Macapá, 05 de março de 1981

VIVALDO ELOY DE OLIVEIRA
- Presidente -
CPF nº 045802307/87

NEWTON DOUGLAS BARATA DOS SANTOS
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 016945612/91

EDNEI BORDIN
Diretor Técnico
CPF nº 007244082/15

LUIZ CARLOS ARAUJO MONTEIRO
Chefe da Divisão Financeira
Téc.Contab.Reg.CRC-PA nº 1051
CPF nº 000811832/91

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

E V E N T O S	CAPITAL SOCIAL	R E S E R V A S D E C A P I T A L			PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
		CORREÇÃO MONETÁ RIA DO CAPITAL INTEGRALIZADO	OUTRAS RESERVAS	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES		
Saldo no início do exercício	300.000.000,00	141.094.387,20	3.406.993,46	11.952.123,33	(45.459.963,81)	410.993.540,18
Ajustes de exercício anteriores	-	-	-	-	8.135.677,23	8.135.677,23
Reclassificação de conta	-	-	-	(11.952.123,33)	-	(11.952.123,33)
Aumento de Capital - AGE de 24.04.80						
- Recursos do IUEE	34.828.289,00	-	-	-	-	34.828.289,00
- Recursos do Royalties	37.500.847,00	-	-	-	-	37.500.847,00
- Recursos de Reservas	97.670.864,00	(95.634.423,39)	(2.036.440,61)	-	-	-
Correção monetária	-	246.180.513,95	695.905,51	-	(18.951.605,35)	227.924.814,11
Resultado do exercício	-	-	-	-	(3.057.685,62)	(3.057.685,62)
Absorção de reservas de capital	-	-	(2.066.458,36)	-	2.066.458,36	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980	470.000.000,00	291.640.477,76	-	-	(57.267.119,19)	704.373.358,57

O Capital Social da Companhia totalmente subscrito e integralizado está representado por 470.000.000 Ações Ordinárias Nominativas de Cr\$ 1,00 cada.

Os ajustes de exercícios anteriores referem-se aos seguintes:

- Estorno da correção monetária da conta Doações e Subvenções, reclassificada	10.533.531,53
- Correção monetária e depreciação de Edificação reclassificada para o ativo imobilizado	220.509,06
- Créditos a receber de consumidores, pendentes a longa data, baixados segundo orientação do Poder Concedente	(1.687.838,36)
- Gratificação anual a empregados referente 1979	(930.525,00)
	<u>8.135.677,23</u>

A reclassificação de conta compreende recursos repassados pelo Governo do Território Federal do Amapá para aplicar no sistema de distribuição de energia elétrica. A contra-partida foi registrada em Outras Obrigações, do Passivo Circulante, pelo valor original e a correção monetária estornada, como ajuste de exercícios anteriores, a crédito de Prejuízos Acumulados.

- PARECER DOS AUDITORES -

Ilmº Srs.

Diretores da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Macapá - AP

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA, levantado em 31 de dezembro de 1980 e as respectivas demonstrações do resultado, dos lucros ou prejuízos acumulados e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, inclui as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Anteriormente, examinamos e emitimos nosso parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1979, cujos valores estão apresentados para fins de comparação.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA em 31 de dezembro de 1980 e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para empresas de energia elétrica conforme Decretos 41.019/57 e 84.441/80, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Manaus, 09 de março de 1981

BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C

CRC.SP - 5.528-S - AM

Nilton Claro

Contador-CRC-RJ-10.316-5-S - AM

- PARECER DO CONSELHO FISCAL -

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA, abaixo assinados, reunidos nesta data, na sede social, às 09:00 (nove) horas, examinaram minuciosamente o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1980, concluíram que essas peças refletem, com propriedade e clareza, a situação patrimonial e econômico-financeira da Sociedade na data referida, pelo que recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

Macapá, 18 de março de 1981.

Dulcia Aguiar Pequeno

Waldo Silva Medeiros

Joseverisunavaras

- MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO -

Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA, abaixo assinados, reunidos nesta data, na sede social, às 15:00 (quinze) horas, apreciaram o Relatório da Diretoria e examinaram o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis e, baseados nos Pareceres do Conselho Fiscal e no dos Auditores Independentes, manifestaram-se favoráveis à sua validade, opinando no sentido de que os referidos documentos sejam submetidos à deliberação e votação da Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 14 de abril de 1981, recomendando sua aprovação.

Macapá, 20 de março de 1981

VIVALDO ELOY DE OLIVEIRA

WALTER BANHOS DE ARAÚJO

LAURINDO DOS SANTOS BANHA

CIMACER S/A — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAL CERÂMICO

C.G.C. — MF nº 05.549.936/0001-90

Capital Autorizado	Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito	Cr\$ 36.120.000,00
Capital a Subcrever	Cr\$ 43.880.000,00

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

As dezessete dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e oitenta e um, às dez horas, em sua sede social, na Av. Procópio Rola número quinhentos e noventa e cinco (595), em Macapá, no Território Federal do Amapá, reuniu-se o Conselho de Administração de CIMACER S/A — Comércio e Indústria de Material Cerâmico. Presentes os membros Josana Tereza Arraes Nunes, Clecia Maria de Andrade Fontes Cedro e Isaac J. Farache. Assumiu a presidência dos trabalhos a Conselheira Josana Teresa Arraes Nunes, declarando que uma das finalidades da reunião era a emissão

de seis milhões, trezentos e vinte mil (6.320.000) ações ordinárias, a fim de compor os recursos dos acionistas para contra-partida de incentivos fiscais oriundos do FINAM. A seguir, informou ainda que, através do Ofício nº GS 00683, de 24 de fevereiro do corrente ano, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM autorizou à Sociedade a promover o aumento do seu capital dentro dos limites do Capital Autorizado, da importância de quinze milhões de cruzeiros (Cr\$ 15.000.000,00), correspondente a emissão de quinze milhões (15.000.000) de ações preferenciais, nominativas, classe "A", do valor nominal de hum cruzeiro (Cr\$ 1,00) cada uma, a ser efetuada pelo Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM, representado pelo Banco da Amazônia S/A - BASA. Diante do exposto, competia ao Conselho de Administração deliberar sobre o assunto. Colocada a matéria em discussão e votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, ocasião em que a senhora Presidenta informou que a posição do Capital da Sociedade sob os ângulos de "autorizado", "subscrito" e "integralizado", dividido por natureza de ações, antes da subscrição das ações ordinárias e do aporte dos recursos do FINAM, é a seguinte:

AÇÕES NATUREZA	CAPITAL AUTORIZADO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO
ORDINÁRIAS	20.000.000,00	4.800.000,00	4.800.000,00
PREFERENCIAIS "A"	60.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00
TOTAL	80.000.000,00	14.800.000,00	14.800.000,00

Prosseguindo, disse a Presidenta que tomaria as necessárias providências à efetivação da subscrição e integralização das seis milhões, trezentos e vinte mil (6.320.000) ações ordinárias, submetendo a matéria à consideração dos demais acionistas interessados em exercer o direito de preferência na forma da lei e, bem assim, a subscrição e integralização das quinze milhões (15.000.000) de ações preferenciais, nominativas, classe "A", pelo Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM. Em seguida, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário para levar a termo as subscrições já mencionadas, tanto pelos acionistas detentores das ações ordinárias, como pelo FINAM, sendo que por este através da apresentação do competente Boletim de Subscrição ao Banco da Amazônia S/A-BASA, entidade operadora do referido Fundo, com sede na Av. Presidente Vargas nº 800, em Belém/PA. Reaberta a reunião, a senhora Presidenta comunicou ainda aos demais conselheiros que o Banco da Amazônia S/A - BASA havia assinado o Boletim de Subscrição referente a emissão aprovada nesta reunião e integralizado o seu valor, através do depósito de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), em conta vinculada na Agência Belém-Centro, e que, quanto ao Boletim de Subscrição referente as ações ordinárias, foi o mesmo subscrito pelos seguintes acionistas: CIMATEL Comércio e Indústria de Material Técnico LTDA. - Cr\$ 6.300.000,00 (seis milhões, trezentos mil cruzeiros), Clecia Maria de Andrade Fontes Cedro - Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e Josana Teresa Arraes Nunes - Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), os quais haviam autorizado a transferência dos respectivos valores depositados no Banco da Amazônia S/A - BASA, Agência do Rio de Janeiro/RJ, em favor da Sociedade, na importância total de Cr\$ 6.320.000,00 (seis milhões, trezentos e vinte mil cruzeiros), para atender a integralização do capital ora subscrito correspondente a 6.320.000 (seis milhões, trezentos e vinte mil) ações ordinárias, de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Logo após, disse a Presidenta que, estando cumpridas todas as formalidades legais pertinentes ao assunto, competia ao Conselho de Administração dar aprovação a todos os atos praticados, o que foi feito por unanimidade. Na oportunidade, todos os participantes do Conselho ora reunidos passam a tomar conhecimento da ata de emissão de um de seus membros, Dr. Euclides Pacheco Borges Neto, atra-

vés da qual, por motivos pessoais e irrevogáveis, foi levado a tomar tal decisão. Considerando o excelente trabalho realizado pelo referido senhor no Conselho de Administração, a senhora Presidenta lamentou sobremaneira a lacuna que a ausência daquele membro certamente traria ao Conselho e, no ensejo, em seu próprio nome e de seus pares, faz um voto de louvor e de agradecimento por toda a colaboração e dedicação que o dr. Euclides Pacheco Borges Neto prestou à Sociedade, mas se via compelida a acelar, com constrangimento, o seu pedido de desligamento, tendo em vista a forma do mesmo. Ato contínuo, em virtude da vacância acima, uma vez que os Estatutos Sociais estabelecem em seu art. 15 que o Conselho de Administração seja composto de quatro (4) membros, todos os presentes concordaram unanimemente em que na próxima reunião seja indicado e eleito um novo membro, para o respectivo provimento do cargo. Nada mais havendo para ser tratado, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a referida ata foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os conselheiros presentes. aa) Josana Teresa Arraes Nunes, Clecia Maria de Andrade Fontes Cedro e Isaac J. Farache.

Certificamos que esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio.

JOSANA TERESA ARRAES NUNES

CLECIA MARIA DE ANDRADE FONTES CEDRO

ISAAC J. FARACHE

CIMACER S/A.

CLÁUDIO ROCHA NUNES
Diretor-Presidente

Junta Comercial do Ter. Fed. do Amapá
CERTIDÃO

Certifico que a primeira via deste documento, por despacho do Presidente da JUCAP, nesta data, foi arquivada sob o número 979

Macapá, 26 de março de 1981
Marília Costa Lima Cavalcanti
Secretária Geral - JUCAP

CIMACER S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAL CERÂMICO

C.G.C.-MF 05.549.936/0001-90

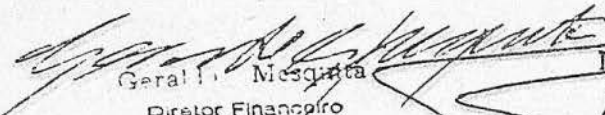
CAPITAL AUTORIZADO	Cr\$ 80.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	" 21.120.000,00
CAPITAL SUBSCRITO NESTA DATA	" 15.000.000,00
CAPITAL A SUBSCREVER	" 43.880.000,00

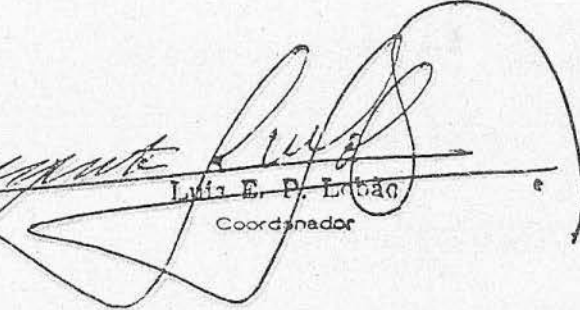
BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 15.000.000 (quinze milhões) de ações Preferenciais Classe "A" do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no valor total de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) subscritas pelo FUNDO DE INVESTIMENTO DA AMAZÔNIA - FINAM, operado pelo Banco da Amazônia S/A - BASA, na forma do Decreto-lei nº 1.376, de 12.12.1974, cuja emissão, dentro do limite do capital autorizado, foi deliberada em reunião do Conselho de Administração realizada hoje.

SUBSCRITOR	ENDEREÇO	EXERCÍCIO	Nº DE AÇÕES	TOTAL SUBSCRITO Cr\$
Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM	Av. Presidente Vargas, 800 Belém - Pa	1981	15.000.000	15.000.000,00

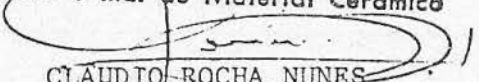
SUBSCRITOR:

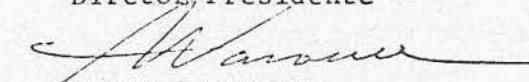
Belém, 17 de março de 1981


Gerald Mesquita
Diretor Financeiro


Luiz E. P. Lobão
Coordenador

CIMACER S/A.
Com. e Ind. do Material Cerâmico


CLÁUDIO ROCHA NUNES
Diretor Presidente


ISAAC J. FARACHE
Diretor Administrativo
e Financeiro

CIMACER S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAL CERÂMICO

C.G.C.-MF nº 05.549.936/0001-90

CAPITAL AUTORIZADO	Cr\$ 80.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	Cr\$ 14.800.000,00
CAPITAL SUBSCRITO NESTA DATA	Cr\$ 6.320.000,00
CAPITAL A SUBSCREVER	Cr\$ 58.880.000,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 6.320.000 (seis milhões, trezentos e vinte mil) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$1,00 (um cruzeiro) cada uma, no valor total de Cr\$6.320.000,00 (seis milhões, trezentos e vinte mil cruzeiros), integralizadas com o montante dos depósitos efetuados no Banco da Amazônia S/A, e contabilizados até 31 de janeiro de 1981, cuja emissão foi deliberada na reunião do Conselho de Administração realizada hoje.

SUBSCRITOR	ENDEREÇO	EXERCÍCIO	Nº DE AÇÕES	TOTAL SUBSCRITO Cr\$
<i>Handwritten signature</i> CIMATEL COM. E IND. DE MATERIAL TÉCNICO LTDA.	Rua da Lapa nº 120 - 12º and. - R. Janeiro/RJ	1981	6.300.000	6.300.000,00
<i>Handwritten signature</i> JOSANA TERESA ARRAES NUNES	Rua Prof. Brandão Filho nº 70/701 - R. Janeiro/RJ	1981	10.000	10.000,00
<i>Handwritten signature</i> CLECIA MARIA DE ANDRADE FONTES CEDRO	Rua General Garzon nº 28/203 - R. Janeiro/RJ	1981	10.000	10.000,00
TOTAL			6.320.000	6.320.000,00

SUBSCRITORES:

MACAPÁ (AP), 17 de março de 1981

Handwritten signature
CIMATEL COM. E IND. DE MATERIAL TÉCNICO LTDA.

Handwritten signature
JOSANA TERESA ARRAES NUNES

Handwritten signature
CLECIA MARIA DE ANDRADE FONTES CEDRO

CIMACER S/A.

Handwritten signature
CLÁUDIO ECCHIA NUNES

Director-Presidente

Handwritten signature
ISAAC J. FARACHE
Diretor Administrativo
e Financeiro